



Ata Nº 9

Quadriénio 2021/2025

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do edifício sede da Freguesia em Monte Redondo, na presença de todos os membros da assembleia, realizou-se a **reunião ordinária** de funcionamento da Assembleia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, presidida por Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar.

Após cumprimentar todos os presentes, informou que foi convidado para o Jantar do Motor Clube e para o Almoço Sénior, como Presidente da Assembleia.

De seguida, colocou a ata n.º 6, de 30 de setembro de 2022, a votação, a qual foi aprovada por unanimidade.

No período antes da ordem do dia, o senhor José Estrada sugeriu que, num futuro próximo, se fizesse um projeto de melhoramento da ligação da Rua da Víbora, na Sismaria, à Rua das Poças, no Casal de Baixo, no Coimbrão. Sugere que haja uma conversa sobre o assunto entre os presidentes de junta das duas freguesias, para que haja uma melhor via de comunicação entre a Sismaria e o Coimbrão.

Vítor Tomé agradeceu ao executivo, por voltar a ter a iniciativa de realizar o Almoço de Natal Sénior, e a todos os voluntários envolvidos, desejando a todos um ano repleto de paz, saúde, harmonia e união, porque «juntos somos mais fortes».

Céline Gaspar cumprimentou todos os presentes e explicou que, no que diz respeito à Rua da Víbora, não está prevista nenhuma solução em 2023, visto já existir uma ligação da Sismaria para o Coimbrão, que foi beneficiada recentemente.

No que concerne ao **Ponto 1. RELATÓRIO DA PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE A ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA E SITUAÇÃO FINANCEIRA** - Apreciação nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei no 75/2013, de 12 de setembro, alterada, **o ponto foi apreciado.**

Dando cumprimento ao **Ponto 2. CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE LEIRIA E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE OBRAS DIVERSAS - ADENDA 8** - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada, Céline Gaspar referiu que se trata de um contrato que já está firmado com a junta de freguesia, mas todos os anos existem novos projetos, renovando-se o valor. Os projetos são para investir na escola da Carreira e no Centro Escolar de Monte Redondo, para fazer melhorias.

Joana Pinto, em nome da Bancada do PSD, pediu para ser esclarecida acerca da escolha da relva sintética para o novo campo de jogos, o tipo de manutenção, os tipos de campos de jogos que estarão marcados, visto que este tipo de piso condiciona algumas modalidades que requerem o «drible», nomeadamente o basquete e o andebol. Existem pavimentos com excelente drenagem de



água, boa absorção ao impacto vertical e horizontal, permitindo todas as modalidades, incluindo os patins. Algumas escolas já têm este tipo de piso, o patmos, que também é permitido nos parques infantis.

A outra questão tem que ver com os ecopontos, se estão colocados dentro do recinto escolar ou não e como será realizada a recolha dos resíduos.

Vítor Tomé referiu que, em relação à colocação da relva sintética e rede protetora no campo de jogos da EB1 da Carreira, no montante de 70.246, 10€, a Associação de Pais concorreu com um projeto no Orçamento Participativo. No entanto, não ganhou. Por isso, Vítor Tomé questiona o executivo se não for possível colocar a relva sintética, se poderiam, ao menos, colocar a rede protetora para as crianças.

Céline Gaspar disse que a ideia é colocar relva sintética e rede, tal como existe no Centro Escolar de Monte Redondo. O campo de futebol é utilizado, sobretudo, para jogar futebol. Quanto à questão do basquetebol, deve ser praticado noutras áreas de jogo. Este projeto reflete a vontade da Comissão de Pais, que apresentou o projeto em orçamento participativo e que, infelizmente, não foi vencedor, pelo que a Junta de Freguesia, seguindo a vontade dos pais e dos professores, apontou essa solução, para ser semelhante ao Centro Escolar, em proporção às áreas de cada espaço. A rede era também já uma reivindicação anterior. A relva será sintética, com as marcações que também existem no Centro Escolar. São crianças que não praticam desporto federado, sendo para o seu conforto. O «patmos» é uma boa solução, mas o investimento também é muito superior. Este projeto é para ser realizado e é financiado pelo Município.

Em relação aos ecopontos, serão colocados caixotes com rodas nas escolas, os quais serão personalizados, semelhantes aos que estavam na Fesmonte. Quem despeja os carrinhos são as funcionárias da escola. Neste momento, os caixotes não são tão práticos e é um incentivo à reciclagem, sobretudo numa eco-escola como o Centro Escolar.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3. CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE LEIRIA E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA NO ÂMBITO DA CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS - ADENDA 3ª - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada.

Céline Gaspar explicou que não há alterações de valores, mas com uma questão prática, que se colocava sempre que era necessário fazer uma pequena valeta ou um novo muro, por exemplo, porque não tinha enquadramento neste contrato e passa agora a ter.

David Teotónio disse que, ao analisar deliberação do Município, adenda 3, cláusula 6, ponto 1, g), ponto 4, diz que «rebaixamento de guias e nivelamento de passeios, junto a passadeiras e a locais que o justifiquem, permitir as acessibilidades de acordo com o decreto-lei n.º 163/2006 de 8



de agosto». O largo à frente da igreja de Monte Redondo, onde se situa o monumento em homenagem aos Combatentes da Grande Guerra, foi renovado, mas ficou com uma elevação enorme relativamente à estrada. Um cidadão com mobilidade reduzida, que queira ir para a paragem do autocarro, tem dificuldade, porque o degrau está enorme. Estando este assunto integrado neste ponto, questionou se a obra já se encontra finalizada, visto que, atualmente, não é fácil subir o degrau.

A presidente do executivo respondeu que o Largo tem uma elevação, que está mais pequena, porque já foi feita pavimentação à volta, tendo um acesso para entrar no Largo e é por aí que passa uma cadeira de rodas. Não é suposto as pessoas entrarem no Largo sem ser por essa entrada.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4. PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2023 - Plano de Atividades, Orçamento (Despesa e Receita) e Plano Plurianual de Investimentos - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada.

Joana Pinto disse que a bancada do PSD se vai abster neste ponto, uma vez que faria a gestão de uma outra forma.

O ponto foi aprovado por maioria, com seis votos a favor de Ana Carla Gomes, Cristiana Pinto, Lino Loureiro, Paulo Gaspar, Renato Silva e Vítor Tomé **e três abstenções** de David Teotónio, Joana Pinto e José Estrada.

Dando cumprimento ao **Ponto 5.** MAPA DE PESSOAL PARA 2023 - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 9º do Anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada.

David Teotónio pediu esclarecimentos sobre o motivo para a criação de mais dois postos de trabalho no cargo de categoria de assistentes técnicos.

Céline Gaspar esclareceu que o Mapa é exatamente igual ao do ano anterior, o que significa que o quadro pode vir a ter mais assistentes técnicos ou mais assistentes operacionais. No entanto, o executivo não prevê o recrutamento de pessoal no próximo ano.

O ponto foi aprovado por maioria, com seis votos a favor de Ana Carla Gomes, Cristiana Pinto, Lino Loureiro, Paulo Gaspar, Renato Silva e Vítor Tomé **e três abstenções** de David Teotónio, Joana Pinto e José Estrada.

Passando às **intervenções do público**, Albano Pinto perguntou onde está localizado o contentor gigante, queixando-se de que está indisponível ao fim de semana. Seguidamente, queixou-se do estado da Rua do Foro, no Grou, que não permite o cruzamento de dois carros ligeiros. Apesar de compreender que tem de se esperar pelo saneamento, afirma que só irá passar por ali daí a dois anos.



Concelho de Leiria

Céline Gaspar disse que, relativamente à questão dos Monos, se as pessoas quiserem colocar lá o lixo, pode ser ao fim de semana, desde que seja por marcação. A freguesia não podia suportar a má utilização do contentor, nem é o caixote do lixo das outras freguesias.

Quanto à Rua do Foro, no Grou, não é correto dizer que não se fez nada, mas tem de se distribuir o alcatrão por todos os lugares. No Grou, foram feitas rotundas e alcatroadas ruas, agora os outros lugares também têm de ter alguma coisa.

Foi feita uma minuta da reunião, a qual foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu assim por encerrada a sessão às 22h30, da qual se lavrou a ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia

(Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar)

A Primeira Secretária

(Ana Carla Marques Pereira Gomes)

O Segundo Secretário

(Lino Loureiro)